



**PODER JUDICIÁRIO**  
**JUSTIÇA DO TRABALHO**  
**TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 7ª REGIÃO**

**CONSTRUÇÃO DE DEPÓSITO JUNTO AO PRÉDIO ANEXO DO COMPLEXO AUTRAN NUNES, IMPLANTAÇÃO DE CERCA METÁLICA NO CONTORNO DO EDIFÍCIO DOM HELDER CÂMARA, REFORMA DO TELHADO DO PRÉDIO ANEXO E SERVIÇOS DE RETIRADA E SUBSTITUIÇÃO PARCIAL DE CERÂMICAS DA FACHADA DO EDIFÍCIO DO HELDER CÂMARA DO COMPLEXO AUTRAN NUNES**

**Especificações Técnicas de Materiais e Serviços**

**1. CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES**

Estas especificações têm por objetivo determinar as normas e condições mediante as obras serão executadas no complexo Autran Nunes, centro Fortaleza-CE.

A empresa contratada para o serviço é responsável por todos os itens relacionados à execução: materiais, mão-de-obra, obrigações sociais e tributárias, equipamentos, seguros e manutenção do canteiro de obra, bem assim a sua regularização nos órgãos públicos de licenciamento e registro.

Qualquer alteração decorrente de fatores não previstos ou evidenciados durante o transcorrer da execução do serviço somente poderá ser iniciada se previamente autorizada, por escrito, pelo gerenciador do contrato.

Quaisquer dúvidas ou omissões na presente especificação serão esclarecidas pela fiscalização.

A empresa contratada deverá manter permanentemente no local do serviço e acessível à fiscalização livro para registro diário de ocorrência com folhas numeradas e em três vias. As anotações deverão ser feitas regularmente pela empresa contratada.

## **1.1 SERVIÇOS, MATERIAIS E MÃO-DE-OBRA**

Os trabalhos serão iniciados somente após o recebimento, pela empresa contratada, da Ordem de Serviço, devendo ser executados por profissionais qualificados e rigorosamente de acordo com os projetos. Todos os materiais serão fornecidos pela CONTRATADA e, quando previsto, deverão ser acompanhados dos resultados dos respectivos ensaios e testes.

Os serviços deverão obedecer ao que preconizam as normas técnicas brasileiras da ABNT. A empresa contratada é responsável pela observância da legislação, regulamentos e posturas relativas ao serviço e à segurança pública, além de atendimento das exigências da legislação trabalhista e social, no que diz respeito ao pessoal que lhe prestar serviço.

## **1.2. IMPUGNAÇÕES**

Serão impugnados pela FISCALIZAÇÃO do TRT-7ª R todos os trabalhos que não satisfizerem às condições contratuais.

Ficará a CONTRATADA obrigada a demolir e refazer os trabalhos impugnados pela FISCALIZAÇÃO do TRT-7ª R, bem como remover os entulhos, ficando por sua conta exclusiva as despesas correspondentes.

## **1.3. NORMAS DE SEGURANÇA**

Durante a execução dos serviços, as medidas de proteção aos empregados e a terceiros obedecerão ao disposto nas normas de segurança do trabalho nas atividades de construção civil (NR-18), nos termos da legislação em vigor. A empresa contratada deverá fornecer EPIs aos empregados, de acordo com a NR-6. Aspectos de segurança também são alcançados pela fiscalização. As áreas de trabalho deverão estar isoladas e devidamente sinalizadas (NR-26).

## **2 MOBILIZAÇÕES**

### **2.1 MOBILIZAÇÃO DE EQUIPAMENTO E PESSOAL**

A CONTRATADA deverá mobilizar todos os equipamentos e pessoal necessários à execução dos serviços.

Todos os empregados deverão permanecer no local do serviço uniformizados, calçados e devidamente identificados.

Ao local do serviço somente terão acesso os empregados da empresa executante, a fiscalização e pessoas por estar expressamente autorizadas.

O local do serviço deverá ser mantido limpo e livre de qualquer entulho.

## **ITENS DE SERVIÇO**

### **1.1- ADMINISTRAÇÃO LOCAL DE OBRA**

#### **1.1.1 TAXAS E EMOLUMENTOS**

A anotação de responsabilidade técnica (ART) deverá ser providenciada pela empresa contratada.

#### **1.1.2 ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS DE ENGENHARIA (ENGENHEIRO CIVIL E MESTRE DE OBRA)**

As obras deverão ser acompanhadas “in loco” por engenheiro civil (período parcial de 20 horas em média por mês) e mestre de obra (período integral de 120 horas em média por mês). Esse item será medido mensalmente. O custo unitário previsto na planilha orçamentária representa o valor máximo mensal a ser reembolsado por este Tribunal, mediante comprovação do contratado.

#### **1.1.3 a 1.1.5 ELABORAÇÃO DE PROJETOS ESTRUTURAIS E SERVIÇOS DE REGULARIZAÇÃO**

Deverá ser desenvolvido projeto estrutural de concreto armado e de estrutura metálica a nível executivo da nova edificação, tendo como base, sempre que tecnicamente possível, os projetos preliminares desenvolvidos. Caberá a contratada, a partir dos projetos preliminares desenvolvidos, obter as licenças necessárias à execução dos serviços junto a prefeitura municipal de Fortaleza.

### **1.2 DEMOLIÇÕES E ATERRO.**

#### **1.2.1.1 a 1.2.1.6 DEMOLIÇÕES E RETIRADAS**

A edificação existente está em mau estado de conservação e sem áreas de manobras de veículos para uma eventual demolição mecânica, razão pela qual foram previstas as demolições e retiradas de forma manual e em etapas com a demolição da cobertura com telhas cerâmicas, demolição de assoalho de madeira e piso cerâmico, demolição de alvenarias, retiradas de esquadrias e corte de árvores.

### **1.2.1.7 e 1.2.1.8 CARGA MANUAL DE ENTULHO EM CAIXA COLETORA E TRANSPORTE DE ENTULHO**

Logo após os serviços de demolição, o entulho produzido será carregado em caixa coletora e transportado até local adequado ao seu descarte.

### **1.2.1.9 ATERRO COM AREIA COM ADENSAMENTO HIDRAULICO**

Após as demolições, a fim de nivelar a área do terreno com o nível do passeio da Avenida Tristão Gonçalves, será executado aterro com areia com adensamento mecânico.

## **1.3- CANTEIRO DE OBRA**

### **1.3.1.1 ALMOXARIFADO EM CANTEIRO**

Será executado pequeno almoxarifado em compensado para guarda de ferramentas e materiais.

### **1.3.1.2 ANDAIME METÁLICO FACHADEIRO**

Nos serviços em altura deverá utilizado andaime tipo fachadeiro, sendo considerado, no orçamento, uma quantidade para fazer frente os diversos serviços em altura.

### **1.3.1.3 PLACA DOS SERVIÇOS**

Deverá ser instalada placa de execução dos serviços de 1,5m<sup>2</sup> (1,5m x 1m) com informações gerais dos serviços seguindo as normas da Prefeitura Municipal.

### **1.3.1.4 TAPUME COM TELHAS METÁLICAS**

Será instalado junto ao passeio da Avenida Tristão Gonçalves tapume com telhas metálicas para isolamento das áreas de serviço.

### **1.3.1.5 LIGAÇÕES PROVISÓRIAS DE FORÇA E ÁGUA**

A partir do prédio vizinho (prédio anexo) será encaminhada água e força para prover as necessidades dos serviços “in loco”.

## **1.4 – LOCAÇÃO DE OBRA**

### **1.4.1.1 LOCAÇÃO DE OBRA**

Haverá a locação convencional das estruturas através de gabarito de tábuas corridas.

## **2 – INFRAESTRUTURA**

### **2.1.1.1 a 2.1.2.3 BASES, SAPATAS E VIGAS DE FUNDAÇÃO (FORMA, ARMADURA, CONCRETO E LANÇAMENTO )**

As fundações da nova edificação serão diretas através de bases e sapatas de concreto armado. O assentamento das sapatas e bases deverá ser feito a 1,5m de profundidade, sendo feito previamente um lastro de concreto magro de 5cm de espessura, a forma e ferragem das fundações deverão ser executadas conforme projetos executivos a serem desenvolvidos; o concreto deverá ter resistência mínima de 25 MPA, devendo ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

## **3 – SUPERESTRUTURA**

### **3.1.1.1 a 3.1.2.4 FORMA, ESCORAMENTO, ARMADURA, CONCRETO E LANÇAMENTO DE PILARES E VIGAS DE CONCRETO ARMADO**

No oitão frontal e posterior da edificação haverá uma estrutura de concreto armado, que estrutura as alvenarias de fechamento, a superestrutura de concreto armado deverá ser implantada conforme projetos executivos a serem desenvolvidos, sendo os pilares e vigas de concreto armado moldados “in loco”, nas formas de pilares e vigas e lajes será usada madeira serrada com espessura de 25mm , o escoramento será executado através de escoras metálicas ou pontaletes de madeira, o concreto deverá ter resistência mínima de 25 MPA, devendo ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.

#### **3.1.3.1 PILARES METÁLICOS**

Na lateral da edificação serão instalados pilares metálicos tipo caixa que darão suporte as tesouras metálicas, os pilares metálicos deverão ser implantados conforme projetos executivos a serem desenvolvidos, sendo os pilares metálicos chumbados em bases de concreto armado.

## **4 – PAREDES E PAINÉIS**

### **4.1.1.1 e 4.1.2.1 ALVENARIA EM BLOCOS CERÂMICOS FURADOS E ENCUNHAMENTO COM TIJPO MACIÇO**

No oitão frontal e posterior haverá o fechamento com alvenaria de tijolo furado de 14 x 19 x 39cm de meia vez assentado com argamassa 1:4, ocorrendo o encunhamento com tijolo maciço entre a parte inferior da viga de concreto e as alvenarias de fechamento.

### **4.1.3.1 VERGA DE CONCRETO ARMADO**

Na posição onde será instalada uma porta entre o prédio anexo e a nova edificação deverá ser instalada uma verga de concreto armado.

### **4.1.4.1 e 4.1.4.2 ALVENARIA DE COBOGO E TELA ANTI-INSETO**

Será implantada uma faixa de alvenaria de cobogo sobre o muro de divisa da nova edificação e o prédio Dom Helder, sendo o cobogo assentado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3. No interior da edificação, a fim de evitar a entrada de insetos serão instalados quadros removíveis de alumínio e tela anti-inseto fixados sobre as aberturas do cobogo.

## **5 – REVESTIMENTOS**

### **5.1.1.1 a 5.1.1.3 CHAPISCO, EMBOÇO E REBOCO**

Os revestimentos das paredes e pisos deverão ser iniciados após a conclusão das instalações das tubulações hidráulicas, sanitárias e elétricas.

Preliminarmente, as paredes deverão ser limpas e molhadas.

O chapisco e reboco (massa única) serão aplicados nas novas alvenarias e o emboço preliminar ao revestimento cerâmico na fachada principal, sendo que as superfícies das paredes a serem revestidas com cerâmica ou que receberão pintura deverão ser chapiscadas com argamassa de cimento e areia de rio peneirada no **traço 1:4**, e receberão emboço ou reboco (massa única) com argamassa de cimento e areia média peneirada no **traço 1:4**, devendo, no caso do revestimento cerâmico, o emboço ser riscado antes do endurecimento da argamassa do emboço, com vistas a uma melhor aderência. O alinhamento do emboço/reboco será balizado pelas esquadrias. Os cantos deverão estar em perfeito esquadro e prumo. Todas as paredes tratadas deverão apresentar

acabamento perfeito, desempenado, apresentando superfícies planas, alinhadas e aprumadas.

#### **5.1.2.1 e 5.1.2.2 CERÂMICA ESMALTADA E CHAPIM DE GRANITO**

O revestimento cerâmico que será aplicado na fachada principal utilizando-se cerâmica esmaltada decorativa 10x10 cm com as mesmas características da cerâmica existente na fachada do prédio anexo (edificação vizinha), sendo assentadas com argamassa pré-fabricada e rejuntadas com massa de rejunte impermeável na cor da cerâmica com espessura de até 2mm. O assentamento será reticulado, com juntas rigorosamente alinhadas, estando as verticais em prumo e as horizontais em nível.

Na platibanda dos oitões frontal e posterior será instalado chapim em granito cinza andorinha com 22cm de largura e 2cm de espessura, assentado com argamassa pré-fabricada.

### **6 – PISOS**

#### **6.1.1.1 e 6.1.1.2 PISO EM CONCRETO ARMADO E CURA ÚMIDA**

Após a execução da infraestrutura e superestrutura de concreto armado, lançamento da cobertura e execução de aterro com areia adensada na área a ser pavimentada, serão executadas as atividades preliminares a concretagem do piso, como a colocação de formas (niveladas a laser) e barras de transferências (juntas serradas/construção e de dilatação), implantação das juntas de encontro com utilização de isopor, lançamento de lona plástica como substrato, colocação da armadura em tela soldada Q-196 no primeiro terço da laje (utilizar “gatos” espaçadores tipo treliça ptg81); finalizadas as atividades preliminares haverá o lançamento de 12cm de espessura de concreto de resistência mínima de fck 30 MPA e sobre o concreto da laje ainda úmido será executado o polimento mecânico com utilização de alisador de concreto “helicópteros” até que se obtenham uma superfície totalmente lisa e espelhada.

Terminado o polimento do piso de concreto deverá ser iniciada a cura úmida do piso com aspersão de água em mantas para cura tipo curaflex ou similar durante três dias, devendo a manta manter-se encharcada constantemente.

### **6.1.2.1 a 6.1.2.4 POLIMENTO E IMPLANTAÇÃO DE JUNTAS EM PISO DE CONCRETO ARMADO**

Após a concretagem do piso sobre o concreto da laje ainda úmido será executado o polimento mecânico com utilização de alisador de concreto “helicópteros” até que se obtenham uma superfície totalmente lisa e espelhada.

Conforme detalhado em planta serão implantadas três tipos de juntas no piso de concreto:

Junta de encontro, utilizada nos encontros de alvenarias, baldrame e bases a fim de isolar o piso de concreto destes elementos, sendo utilizado isopor e posteriormente a concretagem será raspado o isopor na parte superior e aplicado mastique de acabamento em poliuretano tipo sikaflex ou similar.

Junta serrada/construção, utilizada nos encontros das placas de concreto a serem concretadas em diferentes etapas, utilizando barras de transferência de carga de 16mm com 50cm de comprimento posicionadas e divididas na posição central da forma a cada 30cm devendo os 25cm da barra não concretada na etapa ser engaxada, posteriormente a concretagem a junta/emenda será cortado com serra o piso e aplicado, 10 dias depois, mastique de acabamento e preenchimento em poliuretano tipo sikaflex ou similar.

Junta de dilatação, utilizada nos encontros das placas de concreto a serem concretadas em diferentes etapas que tem função de absorver dilatações do piso, são utilizadas barras de transferência de carga de 16mm com 50cm de comprimento posicionadas e divididas na posição central da forma a cada 30cm devendo os 25cm da barra não concretada na etapa ser engaxada, sendo utilizado em toda altura e comprimento deste tipo de junta isopor como elemento absorvedor que posteriormente a concretagem será raspado na parte superior e aplicado mastique de acabamento em poliuretano tipo sikaflex ou similar.

## **7 – ESQUADRIAS**

### **7.1.1.1 PORTÃO DE AÇO DE CORRER**

Na fachada principal será instalado portão (3m por 2,5m) completo de correr em chapa de aço zincada estruturado em requadro de cantoneira, com trilho superior, roldanas e fechadura bico de papagaio.



### **7.2.1.1 e 7.2.1.2 PORTA DE MADEIRA**

No vão aberto entre a nova edificação e o prédio anexo será instalada porta de madeira lisa para pintura de 120 x 210 x 3,5 cm com duas folhas completa com bodradiças, alizar e fechadura Stam inox ref. 1601/09 ou compatível.

## **8 – COBERTURA E FECHAMENTO LATERAL**

### **8.1.1.1 e 8.1.1.2 ESTRUTURA METÁLICA DE COBERTURA**

Será implantada estrutura metálica de cobertura composta de tesouras e trama horizontal (terças e acessórios), conforme detalhes construtivos a serem previstos no projeto executivo.

### **8.1.2.1 a 8.1.3.2 TELHAS DE COBERTURA, CALHA E RUFOS**

Na cobertura da edificação serão instaladas na cobertura telhas metálicas tipo sanduiche dupla pré-pintada branca nas duas faces com enchimento termo acústico de no mínimo três centímetros de espessura, referência telha Isoplast ou similar.

A fixação das telhas nas terças deverá ser feita com a aplicação do parafuso de fixação na onda alta da telha, melhorando assim a estanqueidade da cobertura.

Serão instaladas faixas (vide projeto) de telhas translúcidas em fibra de vidro com no mínimo trinta centímetros de largura útil de iluminação natural por faixa. A telha translúcida deverá ter a mesma ondulação da telha metálica termoacústica para perfeito encaixe e estanqueidade.

Será instalada calha coletora de alumínio e demais acessórios, sendo de no mínimo um milímetro de espessura a chapa de alumínio a ser virada.

Nos contornos da cobertura serão instalados rufos de aço galvanizado.

### **8.1.4.1 e 8.1.4.2 FECHAMENTO LATERAL COM TELHA TERMO ACÚSTICO**

Na lateral da edificação (divisa com o edifício Dom Helder) serão instaladas, como fechamento lateral, trama de terças metálicas e telhas metálicas tipo sanduiche dupla pré-pintada branca nas duas faces com enchimento termo acústico de no mínimo três centímetros de espessura, referência telha Isoplast ou similar.

#### **9.1.1.1 e 9.1.1.2 PINTURA DE PAREDES**

Será aplicada nas paredes textura acrílica, sendo aplicada após a correção da superfície e adequado lixamento das paredes, fundo selador e textura acrílica na cor branco gelo.

Deverão ser obedecidas rigorosamente as orientações do fabricante quanto ao procedimento de preparação da superfície, aplicação e secagem da tinta.

#### **9.1.2.1 PINTURA EM ESMALTE SINTÉTICO SOBRE MADEIRA**

Para o início do processo de pintura em esmalte sintético sobre peças de madeira, as superfícies deverão estar limpas, secas, perfeitamente lisas e isentas de graxas, óleos, poeiras, ceras, resina, sais solúveis, etc.

As folhas das portas, alizares e forramentos das portas de madeira receberão pintura em esmalte sintético, acabamento acetinado em duas demãos, sobre base em fundo nivelador – fundo branco fosco.

#### **9.1.3.1 PINTURA EM ESMALTE SOBRE FERRO**

Para o início do processo de pintura em esmalte sobre peças de ferro, as superfícies deverão estar limpas, secas, perfeitamente lisas e isentas de graxas, óleos, poeiras, ceras, resina, sais solúveis, etc, aplicando-se primeiramente uma demão de zarcão e duas de esmalte na sequência.

Receberão pintura em esmalte cinza fosco as esquadrias metálicas.

#### **9.1.3.1 PINTURA EM ESMALTE SOBRE FERRO**

Para o início do processo de pintura em esmalte sobre peças de ferro, as superfícies deverão estar limpas, secas, perfeitamente lisas e isentas de graxas, óleos, poeiras, ceras, resina, sais solúveis, etc, aplicando-se primeiramente uma demão de zarcão e duas de esmalte na sequência.

## **10.1 IMPERMEABILIZAÇÃO**

Nas vigas baldrame deverá ser aplicada impermeabilização com pintura asfáltica.

## **11.1 REDE PLUVIAL**

A partir da calha de alumínio da cobertura serão instaladas boquetas em alumínio de 100mm de diâmetro e destas ramais de tubo pvc serie r com diâmetro nominal de 100mm, que se ligarão a um ramal horizontal com tubo pvc serie r com diâmetro nominal de 150mm encaminhado a caixa de passagem com grelha de aço e desta tubulação de pvc serie r com diâmetro nominal de 100mm sob o passeio até o meio fio.

## **12 PREVENÇÃO DE COMBATE A INCÊNDIO**

A partir da rede de hidrantes existente no subsolo do edifício Dom Helder será implantada tubulação galvanizada de 2 1/2 polegadas encaminhada a nova edificação onde serão implantados abrigos para hidrante de 90x60x17 de sobrepor contendo adaptador storz de 2 1/2", mangueira de incêndio com 20 metros e esguicho em latão 1 1/2".

Serão instalados extintores e sinalizações nas quantidades e posições indicadas no projeto.

## **13 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

### **ELETRODUTOS , CONDULETES, PERFILADOS E CAIXAS**

A partir do quadro de distribuição, serão lançados eletrodutos de alumínio e perfilados e demais acessórios como infraestrutura para lançamento de cabeamento que alimentará tomadas e sistema de iluminação.

### **TOMADAS E INTERRUPTORES**

As tomadas utilizadas serão do tipo 2P + T, instaladas em condulets de alumínio e deverão obedecer à seguinte sequência de montagem: pino direito: fase - pino esquerdo: neutro - pino central: terra. Todas as tomadas deverão estar de acordo com a norma NBR 14136/2012.

Os interruptores serão instalados em condulets de alumínio..

### **Lâmpadas e Luminárias**

Conforme projeto específico serão utilizadas luminárias de sobrepor com corpo em chapa de aço tratada e pintada; refletor facetado em alumínio anodizado brilhante de alta refletância e alta pureza; aletas planas em chapa de aço tratada e pintada; soquete tipo push-in G-13 de engate rápido para duas lâmpadas tubulares de led de 20W, conforme projeto. (Ilustrações básica abaixo)



Figura: Luminárias de sobrepor 2x32W, modelo de referência Intral RS-832 (esquerda), e 2x25W, modelo de referência Laluz P545.3 (direita).

### **CABOS E TERMINAIS**

Os condutores elétricos serão flexíveis de 2,5mm<sup>2</sup>, com isolamento em PVC ou EPR, conforme projeto, características antichama e certificação do INMETRO. As emendas dos condutores elétricos (2,5mm<sup>2</sup>) deverão ser isoladas e localizadas em caixas de passagem ou condutores.

Nos cabos alimentadores não serão aceitas emendas de nenhum tipo, ainda que permitidas em norma, entre os quadros alimentadores e os quadros alimentados.

Todos os cabos deverão ser identificados em ambas as extremidades com anilhas indelévels em PVC fabricação Helleman, Pial ou similar.

A Fiação obedecerá ao seguinte padrão de cor:

Fase – Cor Vermelha

Neutro – Cor Azul

Retorno – Cor Branca

Aterramento – Cor Verde

### **PAINEL DE DISTRIBUIÇÃO**

Deverá ser instalado o painel de Distribuição de sobrepor, com capacidade para 8 circuitos, com barramento trifásico, barramentos de neutro e terra. A alimentação do painel virá de painel existente no térreo do prédio anexo.

## **14 LIMPEZA GERAL DOS SERVIÇOS**

Os serviços serão definitivamente recebidos somente após a inspeção final em que se constate a perfeita execução de todos os itens de contrato, incluindo testes de desempenho, a limpeza das áreas de trabalho e remoção de todo o entulho produzido.

## **20 IMPLANTAÇÃO DE CERCA E PORTÕES TIPO NYLOFOR NO CONTORNO DO EDIFÍCIO DOM HELDER CÂMARA**

### **GRADIL E PORTÕES**

Na área externa do prédio Dom Helder Câmara, posições indicadas em projeto, haverá a retirada do guarda corpo e portões existentes por cercamento com gradil tipo Nylofor (altura de 1,03 a 2,43 m) com malha 5 x 20cm, fio 4,3 mm, com fixadores de piliamida em poste 40 x 60mm revestidos em poliéster por processo de pintura eletrostática na cor branca.

Serão substituídos os corrimãos da escada de acesso ao prédio e rampa de acesso, sendo o corrimão novo com dupla altura em aço inox com diâmetro de 1 1/2" (vide projeto específico).

## **30 REFORMA DO TELHADO DO EDIFÍCIO ANEXO**

### **TELHADO**

O telhado do prédio anexo terá será reformado, sendo executada a retirada de telhas de fibrocimento existentes a reconstituição da trama de madeira existente e a instalação de telhas metálicas tipo galvalume trapezoidal com espessura de 0,5 milímetros; a fixação da telhas as terças deverá ser feita com a aplicação do parafuso de fixação na onda alta da telha, melhorando assim a estanqueidade da cobertura.

Será instalada a telha metálica tipo sanduiche também sobre os corredores de serviços, para tanto será instalada terça sobre a platibanda, vide detalhes construtivos.

Nos contornos da cobertura serão instalados rufos de aço galvanizado.

## **40 SERVIÇOS DE RETIRADA E SUBSTITUIÇÃO DE CERÂMICAS DA FACHADA (PRÉDIO DOM HELDER CÂMARA) E SERVIÇOS COMPLEMENTARES**

### **40.1.1 ALUGUEL DE CONTAINER**

Será instalado container metálico, com dimensões de 2,2m por 6,2 m para dar suporte a obra.

### **40.1.2 e 40.1.3 LOCAÇÃO DE ANDAIME FACHADEIRO e PROTEÇÃO DE FACHADA**

A fachada lateral indicada do prédio Dom Helder tem apresentado desprendimento de cerâmicas de fachada, devendo haver a substituição total das cerâmicas ali instaladas, por medida de praticidade e segurança haverá a instalação de andaime tipo fachadeiro com tela de proteção com vistas a execução dos serviços.

### **40.1.4 e 40.1.5 COBERTURA PARA PROTEÇÃO DE PEDESTRE, PROTEÇÃO DE JANELAS**

Para proteção dos pedestre será implantada cobertura com utilização de andaimes e pranchão de madeira.

Deverá ser protegida com compensado de madeira as janelas passíveis da ação potencialmente danificadora da demolição das fachadas circunvizinhas.

### **40.1.6 a 40.1.8 RETIRADA E TRANSPORTE DE ENTULHO, TRANSPORTE VERTICAL DE MATERIAIS À GRANEL**

Logo após os serviços de demolição/retirada, o entulho produzido será encaminhado ao nível da rua, sendo carregado em caminhão basculante e transportado até local adequado ao seu descarte.

Os materiais para a execução dos serviços em altura serão transportado verticalmente de forma manual.

**40.1.9 a 40.1.12 DEMOLIÇÃO DE REVESTIMENTO EXISTENTE, RECONSTITUIÇÃO DE REBOCO, REVESTIMENTO CERÂMICO E JUNTA DE DILATAÇÃO**

A fachada indicada ( vide projeto específico) receberá novo revestimento cerâmico da mesma característica da existente, para tanto haverá a demolição, com martelete, do revestimento existente, sendo aplicado novo reboco com argamassa de cimento, areia e aditivo impermeabilizante em massa no traço 1:1:5, após a execução do reboco haverá a aplicação da nova cerâmica com argamassa industrializada do tipo ac III E, argamassa desenvolvida especialmente para áreas molhadas e fachadas; o rejunte terá coloração compatível com a cerâmica.

Conforme indicações de projeto específico, haverá na nova fachada, a execução de juntas de dilatação de 1cm por 1cm, preenchida com selante elástico monocomponente a base de poliuretano.

-----

ENG RENATO ALVES MEES